

O BREU DA RIBALTA

E7M

A alegoria exposta ao tempo,

Em7

após a dispersão,

Fm7 B7/b13

deve doer ao artesão

E7M B7/b13

qual fim de um grande amor.

E7M

Retalhos de tecido

Em7

espalhados pelo chão

Fm7 B7/b13 E7/9

a desbotar com as chuvas de verão.

Am7 D7/9

Ferrugem corroendo

G7M

o que já foi esplendor...

Am B7/b13 E7/9

É o tempo pondo fim à ilusão

com a urgência

Am7 D7/9

de um vigia de teatro

G7M

apressando o ator

Am7

ao fim da peça

B7/b13 E

esvaziando o saguão.